



Instruções para autores de artigos

Trabalho coletivo

ECOSSISTEMA DE MINERAÇÃO ATIVA (AME), SAÚDE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NOS PAÍSES ACP¹

Data limite para submissão de artigos completos: 1 de outubro de 2025

E-mail: trabalho-coletivo-ema-acp@ss-cad.org

Telefone : (+237) 699 120 856 / 676 540 473

Link web (chamada em pdf para artigos): <https://ss-cad.org/fr/ouvrage-collectif-ecosysteme-minier-actif-sante-developpement-durable-dans-pays-acp>

Ligação Web (instruções em PDF para os autores): <https://ss-cad.org/index.php/fr/instructions-aux-auteurs>

Procedimento de submissão e seleção

Os artigos deverão ser submetidos à Comissão Editorial da obra, Secretariado Permanente da Sociedade Científica Cheikh Anta Diop no Colóquio, para o seguinte endereço de e-mail: ouvrage-collectif-ema-acp@ss-cad.org ((+237) 699 120 856 / 676 540 473). Todos os artigos recebidos são submetidos a avaliação cega por dois especialistas. Cada avaliação é realizada através de um modelo inovador de relatório de avaliação que permite a elaboração de estatísticas sobre a qualidade heurística e o nível editorial dos artigos científicos. A administração do formulário consiste na atribuição do código correspondente à avaliação do perito. A avaliação global é matemática. Baseia-se na determinação do Índice de Aceitabilidade (Ia) do artigo a partir da razão entre a Soma das Pontuações obtidas, ou seja: $SS.O=A (S1+S2+S3+S4...SN)$, e a Soma das Pontuações Máximas.

A interpretação deste índice de aceitabilidade do artigo resulta num dos cinco casos seguintes: (1) artigo aceite tal como está, (2) artigo aceite com pequenas correcções (3), artigo aceite com grandes correcções (4), artigo rejeitado (5). Estas opiniões são motivadas. As motivações baseiam-se em três lógicas. A primeira refere-se à avaliação do conteúdo, forma e estilo editorial em geral. A segunda baseia-se na avaliação de cada compartimento do artigo: título do artigo, resumo e abstract, introdução, metodologia, resultados, discussão, conclusão, referências bibliográficas, bem como a sua ligação com o objeto de estudo. A terceira lógica refere-se à originalidade do assunto, à contribuição substancial do estudo para o conhecimento

¹ACP: Grupo de Países de África, Caraíbas e Pacífico.



científico e know-how existentes, à utilidade social do estudo. Os comentários dos especialistas são disponibilizados aos autores.

Uma revisão por especialistas é considerada positiva se o artigo for aceite tal como está ou com pequenas ou grandes correções. Quando forem solicitadas correções ou modificações, o(s) autor(es) deverá(ão) rever o artigo dentro dos prazos determinados pelo conselho editorial, que submete a nova versão aos mesmos especialistas. Terão que decidir novamente. Uma segunda, terceira, etc., poderão ainda ser solicitadas. O artigo é definitivamente aceite após aprovação pelos referidos especialistas. O Conselho Editorial reserva-se o direito de rever a apresentação e corrigir a forma do artigo.

Está a ser planeado um sistema público para rastrear correções do artigo online. Os autores de artigos selecionados após a revisão deverão incluir na versão final do artigo uma ou mais notas biográficas do(s) autor(es) (máximo de 7 linhas). O(s) autor(es) receberá(ão) um certificado de publicação no final do processo.

Orientações e Padrões Editoriais

Todos os artigos devem seguir escrupulosamente as seguintes instruções metodológicas:

1- Apresentação geral dos manuscritos

Os artigos submetidos devem ser escritos em francês ou inglês. Devem ter entre 40.000 e 60.000 caracteres (incluindo espaços). Qualquer proposta de artigo que se enquadre no limite de caracteres, seja abaixo ou acima desse limite, será rejeitada de imediato. A primeira página inclui:

- (1) o título do artigo em 100 caracteres (incluindo espaços) no máximo na língua principal do artigo,
- (2) uma tradução do referido título para a outra língua de publicação da revista,
- (3) o(s) nome(s) do(s) autor(es) e das respetivas instituições,
- (4) um resumo na língua principal do artigo (máximo de 750 caracteres, incluindo espaços),
- (5) uma tradução do referido resumo para a outra língua de publicação da revista, acompanhada de cinco palavras-chave,

O processamento de texto deve ser feito com o software: Word 2010 ou 2013, tipo de letra: Times New Roman; tamanho: 12; espaçamento entre linhas: 1; Margens de layout: esquerda: 2,5; direita: 2,5; superior: 2,5; inferior: 2,5; encadernação: 0; notas de rodapé: Times New Roman, tamanho 10, espaço simples; o resumo e o abstract: 10 linhas, Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas: 1; O texto deve ser justificado. As partes, subsecções e secções devem ser numeradas exclusivamente em algarismos árabes e dispostas da seguinte forma:



2- *****

2.1- *****

2.1.1- *****

O uso de tabulações é obrigatório para as quebras de parágrafo. É estritamente proibido inserir títulos de parágrafos entre o título da secção e o da primeira subsecção, ou entre o título da subsecção e o da primeira secção. O estilo de escrita deve ser simples e acessível. As frases curtas são fortemente recomendadas para este fim. O texto escrito deve respeitar as regras de sintaxe, ortografia e gramática da língua em que foi escrito. Além disso, solicita-se ao(s) autor(es) do artigo uma nota biográfica de, no máximo, 10 linhas. As copublicações são incentivadas, assim como as candidatas.

Os autores e coautores devem fornecer, cada um, uma breve nota bibliográfica de 350 caracteres.

2- Citações do autor, ilustrações (fotos, tabelas e figuras) a cores e notas

- Citações

São permitidas duas modalidades de citação: direta e indireta:

- Uma citação direta consiste na transcrição exata das palavras do autor, mas entre aspas e em itálico. Se a citação se estender por mais de duas linhas, deverá ser objeto de um parágrafo específico. Para referenciar esta citação, deve mencionar o(s) nome(s) do(s) autor(es) sem as iniciais, o ano de publicação, o número da página do excerto de texto. Exemplo: Atambota e Bukissong (2010, p. 13). Se a citação se estender por várias páginas, deverão ser incluídos os números das páginas em questão. Exemplo: Atambota e Bukissong (2010, p. 13-14).
- A citação indireta consiste em parafrasear fielmente o autor, especificando as referências bibliográficas. Nesse caso, o número da página também é obrigatório. A referência bibliográfica consiste em mencionar o(s) nome(s) do(s) autor(es) seguido(s) do(s) primeiro(s) nome(s), o ano de publicação e o número da página do texto do qual o excerto é parafraseado.

Além disso, os nomes pessoais, tanto no texto como nas notas, são escritos em maiúsculas apenas no início da palavra. As palavras em línguas estrangeiras (língua diferente daquela em que o artigo foi escrito) escrevem-se em itálico.

- Notas de rodapé e siglas

As notas de rodapé são utilizadas para esclarecer termos. Devem ser curtas e evitar a inserção de referências bibliográficas em notas. Da mesma forma, o uso muito frequente e repetido de notas de rodapé não é recomendado. Recomenda-se a utilização do modo automático de referência de nota de rodapé. A referência de nota de rodapé é colocada antes da pontuação ou das aspas de fecho, logo após a palavra ou grupo de palavras a que se refere. Não deve ser precedida de um espaço e não deve ser quebrada para a linha seguinte. A referência de nota de rodapé é, portanto, colocada após a última palavra, antes da pontuação final e das aspas de fecho quando se trata de uma nota referente a uma frase inteira, um parágrafo ou uma citação.



Os significados das siglas devem ser escritos por extenso nas notas de rodapé. As traduções para a língua principal do artigo são também obrigatórias nas notas de rodapé, caso sejam em língua estrangeira.

- Ilustrações: fotos, tabelas, figuras, etc.

As fotografias e os mapas devem estar no formato JPEG. As tabelas, fotos e figuras (gráficos, desenhos, mapas) devem ser numeradas em algarismos árabes. (Tabela 1; Fotografia 2; Figura 3) pela ordem em que aparecem no texto. Devem ser chamados ou citados no texto pelo seu número colocado entre parêntesis: (Quadro 1), (Foto 2), (Figura 3). O título de Cada tabela deve ser curta e precisa. Deve ser colocada por cima da tabela. O título de Cada figura e foto deve ser curta e precisa. Deve ser colocada por baixo da figura. As figuras a preto e branco são mais recomendadas. As legendas também devem ser incluídas na ilustração, se necessário.

- Cores das ilustrações

As cores das ilustrações devem ser RGB puro ou em tons de cinzento, no entanto, não há escala de cinzentos abaixo dos 12%. Recomenda-se a utilização de gradientes de cores legíveis e expressivos e de paletas de cores compatíveis com anomalias visuais comuns (daltonismo), como o Viridis.

3- Unidades, Abreviaturas e Fórmulas

Recomenda-se a utilização das unidades do Sistema Internacional (SI): milímetros (mm), velocidade (m/s), etc. Todas as abreviaturas ou siglas devem ser explicadas quando aparecem pela primeira vez no texto. No entanto, não são recomendadas.

As fórmulas e equações matemáticas, bem como quaisquer outros símbolos padrão, devem ser fornecidos no texto e como imagens, utilizando um tipo de letra sem serifa. As tabelas devem ser incorporadas no texto e não como imagens, a não ser que sejam de grandes dimensões.



4- Referências bibliográficas

As referências bibliográficas devem ser listadas por ordem alfabética. Todas as referências devem ser citadas ou nomeadas no texto. Liste todos os autores quando existem 6 ou menos. Enumere os três primeiros autores seguidos de et al. quando houver mais de 6. As referências devem ser listadas por ordem:

- Para artigos de revistas: Apelidos dos autores seguidos das iniciais dos seus primeiros nomes, Ano de publicação entre parênteses seguido de ponto final, Título do artigo em itálico (na língua original) seguido de ponto final, Nome da revista, Volume, números da primeira e última páginas do artigo. A referência DOI deve ser adicionada se for uma revista online ou se a revista tiver uma versão online.

Exemplo 1:



Atambota A. et Bukissong P.J. (2010). Le Conflit Asym trique au Nord du Mali. Revue de g ostrat gie africaine, vol. 3 : 55-69.

Meva'a Abomo D. (2022). The Theory of Urban Endemo-Epidemiogenesis. American Journal of Epidemiology and Infectious Disease, Vol.10, N 2: 68-78. DOI: 10.12691/ajeid-10-2-4.

Manga S.J.T (2018), The Africa Caribbean Pacific (ACP) Countries' Prospect under the ABS Global Agenda : towards Local and Indigenous Peoples Resilient Communities through ABS Partnerships and institutional Arrangements for Poverty eradication, In : Fouda M. et Ba'ana Etoundi M. L. (Dir), Le développement de l'Afrique, des Caraïbes et du Pacifique   l'épreuve de l'anthropiscence :  l ments théoriques, d fis et enjeux. Cahiers Inter-Universitaires d'Etudes et de Recherche-Actions pour le Développement de l'Afrique, des Cara bes et du Pacifique, N 8, Dossier Th matique, pp.63-112. • Para artigos de livros: A mesma apresentação dos autores, ano de publicação, título do artigo em  t lico (na língua original), In: nomes e iniciais do(s) autor(es), (Dir), Título do livro em  t lico (na língua original), Cidade de publicação, nome da coleção, nome da editora, número da primeira e da última página do artigo.

Exemplo 2:

Bassilekin A. (2016), Chapitre 14 - La coopération ACP-UE et la santé publique Un partenariat pour le développement humain ? In : Kerouedan D. et Brunet-Jailly J. (Dir), Sant  mondiale : Enjeu stratégique et jeux diplomatiques, Paris, Collection Acad mique, Presses de Sciences Po, pp.287-306.

Makani A.M., Fotso L.A., Babakaribu J.L., et al., (2005). Changement climatique dans les villes d'Afrique subsaharienne. In : Mbapp  I., Buberining D.A., (Dir), Urbanisation et changement climatique dans le monde. Bruxelles, Commun Press Book, pp.125-143. • Para livros: A mesma apresenta  o de autores, ano de publica  o, título do livro, nome da cidade, nome da editora e número de páginas.

Exemplo 3:

Aktouf O. (1992). *Méthodologie des Sciences Sociales et approche qualitative des organisations, une introduction   la démarche classique et une critique*. Québec, Presse Universitaire du Québec, 211p.

Kerouedan D., Barunet-Bailly J. (2016), *Sant  mondiale : Enjeu stratégique et jeux diplomatiques*, Paris, Collection Acad mique, Presse de Sciences Po, 488p.

• Para disserta  es e teses: apresenta  o dos autores, ano da defesa, título da disserta  o ou tese, nome da institui  o universit ria de defesa, n mero de páginas.

Exemplo 5:

Meva'a Abomo D., (2017). Santé urbaine et développement humain dans les villes du Cameroun. Travaux d'Habilita  o   Diriger des Recherche en Géographie de la Santé, Université de Douala, 855p.

Kawangassi Ndemba D., (2023). Facteurs d'end micit  du la fi vre thypho de   Kinshasa (République D mocratique du Congo). Th se de Doctorat en Géographie de la santé, Universit  de Kinshasa, 379p.



Kader Akbadir Youssef (2017). Problèmes environnementaux de l'eau et sa gestion Marrakech (Maroc). Mémoire de Master de Géographie, Université Cadi Ayyad de marrakech, 116p.

- **Para comunicação em evento científico:** apresentação dos autores, ano de realização do evento científico, título da comunicação, nome do evento científico, cidade e data (mês e ano) se possível, número de páginas.

Mballa Eyenga V. (2005). *Vulnérabilité alimentaire au Cameroun*. Communication scientifique, Atelier Régional sur les politiques alimentaires en Afrique Centrale, Libreville, 20-22 juillet, 15p.